

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, PRINCIPAIS MUDANÇAS NO PROCESSO EDUCATIVO¹

Henry Barros da Silva
Sandra Maria de Oliveira Souza
Thiara dos Santos Alves

1. RESUMO

A Educação a Distância tem se mostrado, atualmente, como uma modalidade educação extremamente adequada e eficiente para atender às necessidades da sociedade contemporânea, tendo em vista as mudanças da economia mundial. O avanço tecnológico nas áreas de informação e comunicação ampliou as possibilidades para acesso e disseminação do conhecimento. A Internet destaca-se neste cenário, abrindo novos horizontes para a Educação a Distância, que, por sua vez, vem crescendo rapidamente contribuindo com a democratização do acesso ao conhecimento e ampliando as oportunidades de trabalho e aprendizagem. A Educação a Distância provocou mudanças nos papéis tradicionais vivenciados no ensino convencional, possibilitando a superação do modelo tradicional centrado na transmissão de informações do professor para os estudantes. O professor deixa de ser o centro da informação e torna-se o mediador da aprendizagem.

Palavras-chaves: Educação a Distância, transmissão de conhecimento, avanço tecnológico.

2. INTRODUÇÃO

O presente artigo pretende apresentar a Educação a Distância (EAD) como uma nova modalidade de ensino e como uma possibilidade de aprendizagem e de inclusão. Partindo do princípio que a Educação a DISTÂNCIA é considerada uma modalidade de educação presente e abordando as principais mudanças provocadas pela EAD em relação ao ensino convencional. É inegável que a Internet surge como

¹ UEADSL 2012.2

principal aliada da EAD e permite que o ensino chegue cada vez mais longe, superando as fronteiras e disseminando a educação a lugares cada vez mais distantes e diversos, levando informação através Web e transformando dados da Internet em possível conhecimento.

3. EAD, UMA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO PRESENTE

A Globalização permite que os seres humanos se comuniquem com mais agilidade e possibilita que as informações geradas circulem rapidamente e passem a ser um elemento essencial em todos os setores da atividade humana.

A necessidade de aprendizagem constante faz com que a EAD seja, cada vez mais, vista como uma aliada para quem necessita de atualização constante, mas não dispõe de muito tempo, ou apenas precisa de mais liberdade na escolha de horários para a realização de seus estudos. Os avanços dos meios tecnológicos, principalmente da Internet, permitiram a democratização do ensino através do desenvolvimento do acesso aos recursos online.

Alcançar quem está distante e fazê-lo tornar-se presente em um novo modo de educação, talvez, seja o maior desafio desta forma de ensino. Segundo Godoy (2009, p. 19), “estar presente é mais que se estar diante de alguém ou de algo, é, antes, uma atitude, uma ação ou mesmo uma reação”.

O modelo tradicional de educação considera a presença em sala de aula como ação principal para que haja educação. Podemos entender então que, a EAD, deve ser capaz de preencher o espaço na formação desses novos alunos, possibilitando, através dos avanços tecnológicos, formas de garantir ações que incluam e façam presente o sujeito que está do outro lado, distante.

As fronteiras das salas de aula estão sendo rompidas, as informações podem ser acessadas em quase todos os lugares onde as tecnologias a serem utilizadas na EAD podem alcançar. Conforme Godoy (2009, p. 36-37), os recursos da tecnologia revolucionaram os caminhos tradicionais da Educação e permitiram a criação de inúmeras situações, nas quais é possível a presença do sujeito em ambiente a distância – por exemplo, por meio de ferramentas on line, que possibilitam a troca de vários tipos de arquivos – e seu distanciamento de ambientes chamados presenciais.

4. PRINCIPAIS MUDANÇAS PROVOCADAS PELA EAD

Os avanços tecnológicos permitiram uma nova relação no processo ensino aprendizagem: a EAD. Esse novo processo educacional rompe as fronteiras de tempo e espaço, ao utilizar, para o acesso ao conhecimento, as Tecnologias da Informação e Comunicação. Este cenário educacional é extremamente adequado e eficiente para atender às necessidades da sociedade contemporânea, tendo em vista as mudanças da economia mundial, que apontam para a chamada sociedade tecnicocientífica e informacional, descrita abaixo:

(...) a partir da década de 1970, esboçou-se um novo ciclo de inovações, que veio a ser conhecido como **revolução tecnocientífica e informacional**. Os fundamentos desse ciclo de inovações repousam sobre a 'revolução da informação', os avanços da biotecnologia, a automatização e a robotização dos processos produtivos, a descoberta de novos materiais e de novas tecnologias de geração de energia. A revolução tecnocientífica e informacional tem seu núcleo na informática, ou seja, no entrelaçamento das indústrias de computadores e softwares com as de telecomunicações (ARAÚJO; MAGNOLI, 2005, p. 19).

A flexibilidade da EAD vem contribuindo com a democratização do acesso ao conhecimento e ampliando as oportunidades de trabalho e aprendizagem. A EAD provocou uma mudança nos papéis tradicionais vivenciados no ensino convencional.

O educando é requerido pela EAD a ser autônomo. Ser autônomo não é ser independente, uma vez que a autonomia diz respeito à responsabilidade individual na vida coletiva, portanto se manifesta nas relações. As trocas estabelecidas no ambiente virtual são ricas em discussões e diversas por congregar pessoas de diferentes lugares, promove diálogos, mediações e compartilhamento de experiências. Tal intercâmbio possibilita que, na diversidade e em seus embates de contradições, soluções, negociações, novos problemas, novos conhecimentos possam ser produzidos.

O professor, por sua vez, deixa de ser o centro da informação e torna-se o mediador da aprendizagem, por meio dos avanços tecnológicos. A superação do modelo tradicional de educação é um processo contínuo e a EAD vem vencendo preconceitos e consolidando-se, através do desenvolvimento da qualidade e do uso das novas tecnologias

A necessidade da educação para alcançarmos uma sociedade melhor e a incapacidade do Estado em promovê-la em sua totalidade são aspectos indiscutíveis

em nossa sociedade. A educação é um direito que viabiliza outros direitos, permite um desenvolvimento econômico para o país, além de ser uma forma de alcançarmos uma sociedade mais igualitária. A EAD apresenta-se como uma alternativa para o acesso a educação, configurando novas formas de aprendizagem e de trabalho.

5. A INTERNET COMO ALIADA DA EAD

A onipresença da EAD é mais uma vez confirmada pelos surgimentos dos MOOCs (*Massive Open Online Courses*) que são os cursos online grátis oferecido, via Web, por universidades renomadas. Nos MOOCs, as chamadas salas virtuais são abertas e a aula pode ser assistida por qualquer pessoa interessada.

Os alunos devem individualmente acompanhar as vídeos-aulas, bem como as discussões. No entanto, para facilitar a correção dos trabalhos por parte do professor, as atividades são desenvolvidas em grupos e o cumprimento dos prazos das atividades implica no direito ao certificado do curso.

Os MOOCs são em inglês, mas a barreira da língua não atrapalha o entendimento, pois muitos cursos já são traduzidos para outro idioma e pode-se recorrer aos tradutores automáticos online.

Os cursos de EAD promovem a interação entre os estudantes, fazendo com que compartilhem suas dúvidas e criem grupos de estudos. Dessa forma, trabalham para que as salas virtuais sejam consideradas “reais”, na medida em que são compostas por pessoas e por conteúdos reais.

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Regina; MAGNOLI, Demétrio. **Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2005.

GODOY, Karla Estelita. **Formação Humana no Ciberespaço: os sentidos da presença na educação a distância**. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <www.lpp-buenosaires.net/ppfh/documentos/teses/karlagodoy-tese.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2012.